

274

ESTUDO RADIOGRÁFICO DE LESÕES PROFUNDAS DE CÁRIE APÓS REMOÇÃO INCOMPLETA DE TECIDO CARIADO. TRINTA MESES DE ACOMPANHAMENTO.*Anderson Graziani Mantovani, Gustavo Carminatti, Elenara F. de Oliveira, Vânia Fontanella, Marisa**Maltz Turkienicz (orient.)* (Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, UFRGS).

O objetivo deste estudo foi avaliar mudanças radiográficas após a remoção incompleta de dentina cariada e selamento dentário. Trinta e dois dentes com lesões profundas de cárie foram estudados. O tratamento consistiu de escavação incompleta, aplicação de uma camada de cimento de hidróxido de cálcio, selamento temporário por um período de 6-7 meses e, restauração. Radiografias interproximais padronizadas foram realizadas imediatamente após o selamento e em intervalos de 6-7, e 30-31 meses. As imagens digitalizadas foram analisadas seguindo o princípio do cegamento (qualitativamente e/ou quantitativamente) de acordo com: profundidade da zona radiolúcida (ZR) e densidade radiográfica (por subtração de imagens). As análises qualitativas de subtração foram realizadas na ZR sob a restauração e em duas áreas controle adjacentes. Dois casos foram perdidos durante o período de 6-7 meses (1 necrose pulpar e uma exposição pulpar durante a remoção do selamento provisório), e mais 6 casos após o intervalo de 30-31 meses (3 fraturas das restaurações, 3 desistências). Nove casos mostraram redução na profundidade da ZR no período de 6-7 meses e mais 3 casos no período de 30-31 meses. Doze lesões não mostraram mudanças. As análises qualitativas de subtração radiográfica mostraram uma redução na densidade em apenas 2 casos no exame de 30-31 meses. Não foi observada diferença ($p > 0,05$) na densidade radiográfica do controle e da ZR nos períodos experimentais. As médias e desvios padrões (pixels) foram: 129, 42 ± 5 , 83 e 126, 86 ± 7 , 03 (áreas controle) e 132, 96 ± 7 , 41 e 132, 62 ± 8 , 68 (ZR) para os 1º e 2º períodos respectivamente. A densidade radiográfica das áreas controle diferiu da ZR (teste Tukey, $p < 0,001$). A interferência no metabolismo bacteriano pela remoção parcial de dentina e selamento dentário interrompeu a progressão da lesão, sugerindo que a remoção completa de dentina cariada não é essencial para o controle da progressão da cárie. (CNPq).